1º ENCONTRO INTERNACIONAL DE

N

V

O

A

DE CURITIBA

Curitiba acolhe neste evento a música nova, numa reflexão que enriquece a ação cultural em favor da comunidade e reafirma o apreço da cidade pela vanguarda. Abrindo oportunidade ao público para as novas linguagens e manifestações musicais, a cidade quer projetar sobre o dia-a-dia a luz da música, que nos humaniza e nos faz transcender.

Jaime Lerner
Prefeito de Curitiba

Com a oportunidade do I Encontro Internacional de Música Nova, Curitiba se abre à pesquisa e à divulgação de novas tendências musicais. É a música "inteligente", vinda da simbiose homem-máquina e é o aproveitamento dos sons possíveis reunidos num tipo de composição, informal e/ou formal. A ponto, por exemplo, de o encontro prever o concerto vanguardista sob a direção do germano-brasileiro Koellreutter, coordenando a musicalidade dos operários da construção civil. Será de seus instrumentos de trabalho que sairá a música nova. Como processo cultural, muito mais que uma série de eventos, esta Fundação se propõe a indexar, para efeitos de pesquisa e divulgação permanentes, os concertos, exposições, palestras e debates do encontro. Para que Curitiba fique inserida, com base teórica e científica, também na música, no caminho da modernidade.

Lúcia Camargo
Presidente da
Fundação Cultural de Curitiba

**DOMINGO, 23 DE AGOSTO: ENSEMBLE
ALEPH (FRANÇA)**

21 horas: Teatro do Paiol

GIACINTO SCELISI (Itália)
Canti del capricornio, para voz

IANNIS XENAKIS (Grécia/França)
Nomos alpha, para violoncelo e clarineta

PIERRE STRAUCH (França)
Trio, para violoncelo, clarineta e piano

Intervalo

GEORGES APERGHIS (Grécia/França)
Récitations, para violoncelo

LUCIANO BERIO (Itália)
Sequenza III, para voz

K. H. STOCKHAUSEN (Alemanha)
O pequeno arlequim, para clarinetista
dançarino

Piano: Françoise Matringe
Voz: Monica Jordan
Clarineta: Dominique Clément
Violoncelo: Christophe Roy

SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO
Administração Regional no Estado de São Paulo

José Augusto.

Estou reunindo alguns xerox,
cartaz e folheto do Festival de Música
nova aqui de Ribeirão Preto.

Esperamos repeti-lo com o mesmo
sucesso em 93.

Abraco

Sérgio Lago
10/9/92